

Ninguém tem direito de reservar para seu uso exclusivo aquilo que é supérfluo quando a outros falta o necessário.

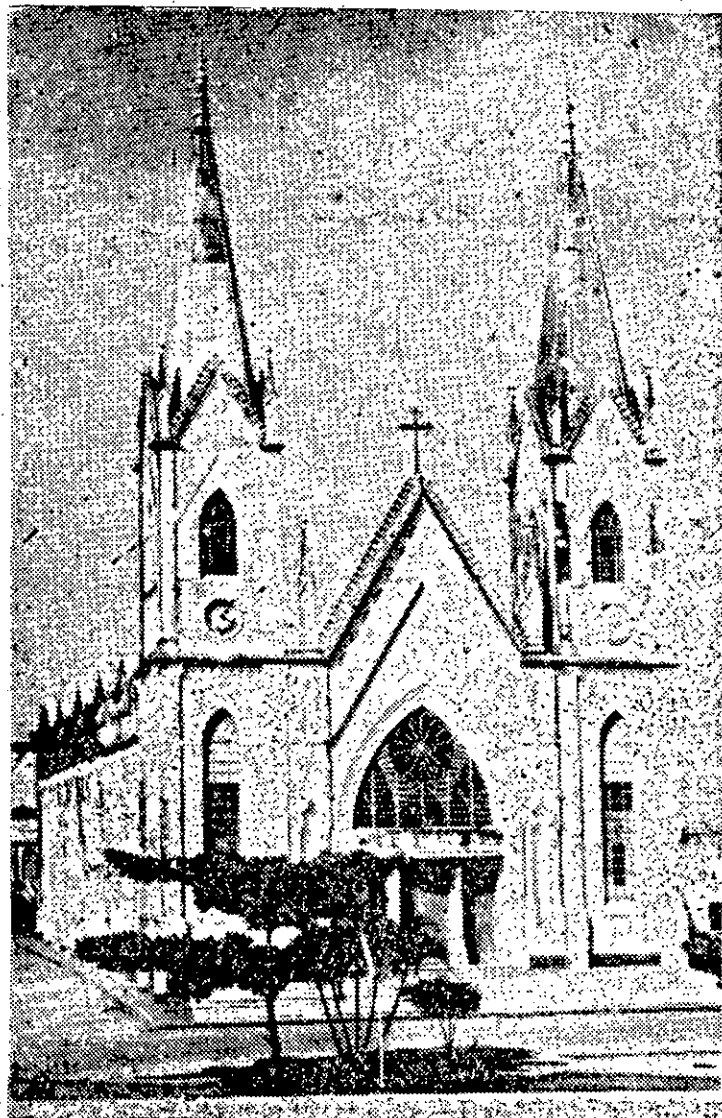
A D E F E S A

E a vida continua...

O voluntário francês Remi Gauvin acaba de deixar a Diocese, para prosseguir os seus estudos na França. Ele permaneceu entre nós dois anos e meio, onde se dedicou como professor em estabelecimentos de ensino secundário de Propriá e onde desenvolveu principalmente um trabalho de orientação junto aos jovens do Interior de várias paróquias. Esperamos que o seu amor aos humildes e injustiçados e o desejo de dias melhores para os camponeses o tragam de volta ao nosso convívio para continuar a obra que ele iniciou.

Enquanto Remi se despede, chega em Propriá um novo voluntário, DEUSDEDIT SOARES DOS SANTOS. Ele vem de Minas Gerais, contando ficar até o fim do ano, para se dedicar no meio dos estudantes.

A Remi, vão nossas agradecimentos e votos de felicidades e a Deusdedit as nossas boas vindas.



A magnífica Catedral de Propriá hoje sé episcopal tem como origem a antiga Paróquia de Propriá, comemorando seus 250 anos de existência.

É do conhecimento geral que a Paróquia de Propriá vai comemorar nos dias 18, 19 e 20 do mês de Outubro próximo os seus 250 anos de existência.

Levamos ao público que, na mesma oportunidade, todos os diocesanos serão convidados a festejar as bodas de Prata de Sacerdócio do seu dedicado e estimado bispo, Dom José Brandão de Castro. Todas as paróquias da Diocese já se movimentam querendo rivalizar na preparação dessas festividades. Agora com a notícia desse jubileu sacerdotal, o entusiasmo dos Proprienses crescerá sem dúvida, no desejo de manifestar a sua afeição e sua gratidão por aquele que se dispensa tanto em pro do seu bem.

Além da presença do Núncio Apostólico, Dom Sebastião Baggio, a festa contará com vários Bispos e com as mais altas autoridades estaduais.



D. José Brandão de Castro, dinâmico Bispo de Propriá, pastor muitíssimo estimado por suas ovelhas fiéis que neste dia do seu Jubileu de Prata elevam votos a Deus rogando pela saúde e bem-estar do seu Antistite.

Os Bispos se pronunciam

Os bispos do Brasil, reunidos no Rio de Janeiro, nos dias 15 e 20 de Julho, após estudo da realidade do país, elaboraram uma declaração oficial em que apelam por reformas da estrutura nacional e da qual apresentamos uns trechos:

"Nossa atitude, dentro da missão da Igreja, é de serviço, de solidariedade e comunhão com o sofrimento e as aspirações do povo e de estímulo aos esforços que vem sendo realizados pelo progresso de nosso país.

Exigências de nosso desenvolvimento

A situação brasileira está a exigir urgentes e corajosas reformas de mentalidade e de estruturas, que assegurem a todo o povo, sem discriminação, a participação consciente, livre e solidária no processo de desenvolvimento nacional.

Não concordados com o desrespeito aos direitos fundamentais do homem, principalmente ao direito de livre expressão e reunião, ao

direito de justa remuneração e de defesa.

VIOLÊNCIA e não violência

A violência subversiva ou repressiva parece a certos grupos a única solução. Aos que optam pela violência, dirigimos um apelo ao Senhor: Ponderem as consequências de tal opção! O radicalismo de posições ideológicas, que impede um diálogo construtivo e a busca solidária de soluções a serviço de todos, contradiz o Evangelho.

No contexto latino-americano, a não-violência deve manifestar-se por uma atitude de não conformismo perante as injustiças estabelecidas sob diversas formas e pretextos. Além disso, esse não-conformismo se manifestará por uma ação corajosa e constante para conseguir reformas profundas, urgentes e audazes das estruturas, o mais rapidamente possível, como exigências da própria justiça. Sem isso a violência

cedo ou tarde poderá ser inelutável e, de fato, é uma das tentações do momento.

Educação para o desenvolvimento

A promoção das massas marginalizadas mediante a educação de base e a atuação sindical é tarefa importante para tornar um povo capaz de participar efetivamente do processo do desenvolvimento nacional.

Conclusão

Reconhecemos a gravidade e a complexidade do momento que atravessamos, mas, confiamos no esforço solidário dos brasileiros que, animados pela força do Evangelho, saberão enfrentar as graves decisões que se nos impõem neste instante para o futuro de nossa Pátria, em que a Igreja possa ser vista mais claramente como sacramento da união dos homens com Deus e da unidade de todo o gênero humano. Cabe, pois, aqui nossa palavra de esperança.

Quando jovens se encontram

A convite dos jovens do clube de Cedro de São João, uma representação do MOJUP (Movimento da Juventude de Propriá), acompanhada de Deusdedit, voluntário mineiro e do Pe. Nestor, assistente que responde pelo Movimento, acaba de participar de um dia de estudos. No programa, constava a visão cristã do desenvolvimento segundo a Carta do Papa Paulo VI "Desenvolvimento dos Povos". — Na época das mais audaciosas descobertas científicas, cirúrgicas e interplanetárias, todos os homens devem ter a possibilidade de melhorar de vida, nas condições em que vivem. — Após um estudo sério da realidade

de suas respectivas cidades, os participantes, numa visão objetiva, se perguntaram o que eles já tinham feito para melhorar a vida dos outros e se eram conscientes do seu papel na solução desse problema de desenvolvimento e de justiça humana.

Ao finalizar, lançou-se a pergunta: como jovens, qual deve ser a nossa colaboração concreta e mais urgente para promover os que vivem conformados ou que perderam toda esperança de uma melhora de vida? Cada um saiu um pouco mais convencido de sua responsabilidade, na sociedade, não para julgar apenas, mas para dar a sua colaboração na tenta-

tiva de solucionar os problemas encontrados, com a ajuda das autoridades locais e dos adultos. Um participante do encontro esclareceu que agir de tal maneira não é um favor que a juventude presta a sua comunidade, mas sim o cumprimento do seu dever.

O dia foi encerrado com a celebração da missa no Grupo escolar, local das reuniões, onde ofereceram a sua troca de experiências enriquecedora, o seu entusiasmo, a sua amizade e o seu desejo por um mundo melhor, mais justo e mais equilibrado.

2.º ENCONTRO

DIOCESANO DE PASTORAL

O Secretariado Diocesano de Pastoral avisa que, o 2º Encontro Diocesano está planejado para os dias 26 (à noite) a 29 de Agosto próximo. O programa previsto conta com um estudo de Comunidade de Base e de sua urgência

MAIS RELIGIOSAS PARA DIOCESE

Regressando de uma viagem rápida a São Paulo, o Padre Domingos trouxe a feliz notícia que Propriá receberá uma nova Congregação de Religiosas. O Padre se encontrou no Sul com a Superiora Geral das Irmãs de São Vincente de Paulo de Gijsegem (Bélgica). Essa

do fim do ano, três religiosas, das quais uma já está trabalhando no Brasil desde 24 anos. Além disso a Madre Geral prometeu uma outra equipe para o ano 69.

Que Deus abençoe a sua Congregação, Madre, dando-lhe muitas voca-

Uma Ação Social mais organizada

Em vista de ter uma Ação Social mais promocional, vários Vigários da Diocese, com seus colaboradores, ao todo 28 participantes, reuniram-se no Centro Sta. Teresinha de Propriá do dia 8 a 11 de Julho, em regime de internato. As aulas da mais

ram dadas pelo Diretor do Catholic Relief Service de Recife. Aplicou-se, para um maior proveito, durante todo o curso e método da dinâmica de grupo.

No mesmo tempo, uma cooperativista, igualmente de Recife, dirigiu várias

com passagens dos povoados vizinhos da Lagôa de Cotinguiba.

Ao encerrar o curso, o dito Diretor declarou que tencionava fundar um escritório diocesano da FASE em Propriá. (Federação de Órgãos para Assisten-

A DEFESA

Órgão Oficial da Diocese de Propriá

Diretor-Redator — Chefe
Mons. José Moreno de Sant'Ana

Assinaturas:

Benfeitor — NCR\$ 5,00
Número — NCR\$ 0,20

Campanha da Fraternidade

Para muitos cristãos, caridade é ainda sinônimo de esmola; ajuda fraterna, sinônimo de jantar organizado por almas dedicadas ou de pão para matar a fome de um dia... É comum associar o amor cristão à Campanhas realizadas para distribuir uns quilos de alimentos ou um agasalho a necessitados e afinal cada um volta para sua casa. O coração caridoso fica satisfeito de sua boa ação, enquanto o assistido continua pensando no que ele comerá depois de amanhã. Numa palavra, o assistencialismo paternalista persiste em detrimento da verdadeira promoção do necessitado.

Aqueles que confundem amor com esmola, é urgente lembrar-lhes o ditado: "Se dás um peixe ao pobre, mata-lhe a fome por um dia, se o ensinas a pescar, mata-lhes a fome por toda a vida". E se forem cristãos, Paulo VI lhes diz: "Trata-se de construir um mundo em que todos os homens, sem exceção de raça, religião ou nacionalidade, possam viver uma vida plenamente humana, livres de servidões que lhes vêm dos homens e de uma natureza mal dominada, num mundo em que a liberdade não seja uma palavra vã e em que o pobre Lázaro possa sentar-se à mesa do rico".

A CAMPANHA DA FRATERNIDADE lançada no Brasil cada ano visa despertar nos cristãos a consciência de que todo homem merece uma vida digna de pessoa humana, com retribuição justa por seu trabalho, o que lhe dará o pão necessário e acesso à educação para seus filhos.

Com o decorrer do tempo, o resultado material dessa Campanha aumenta, mas é necessário não descansar para formar mais cristãos conscientes do seu papel de testemunhas de Cristo, quanto à justiça, a verdade, ao amor verdadeiro na sua sociedade. Entrar nessas Campanhas dando de seus bens é algo, no entanto o mais importante é aceitar que a FRATERNIDADE supõe o dom de si, de seu tempo, de suas capacidades, do seu amor para promover o outro que assim se tornará independente das esmolas.

Tais são os objetivos da Campanha da Fraternidade propostos hoje pela Igreja, segundo o Evangelho de Cristo.

MORADORES RECLAMAM

Moradores da chamada Rua do Quadro e adjacências reclamam contra o estado em que se encontram aquelas logradouros públicos. Já antes das chuvas, eram intrançáveis a veículos motorizados. Agora, que nem mesmo os pedestres têm possibilidade de caminhar por eles.

Corre por aí que teremos esgotos em grande estilo e que até representantes do SERVIÇO de Abastecimento de Águas e Esgotos já estudaram a solução para toda a cidade.

Mas enquanto não vem o Serviço definitivo que resolve este problema de uma vez por todas, cremos que a Prefeitura podia e devia fazer alguma coisa.

Achamos que essas ruas têm o mesmo direito — pelo menos isso! — da rua das boates que está sempre bem tratada para o acesso fácil dos carros que para lá se dirigem.

A DEFESA está empenhada como sempre na defesa do bem comum e é por essa razão que daqui faz um apelo: a quem de direito.

Missão importante, a da imprensa

Antônio Conde Dias (ASI)

É a imprensa, real e inegavelmente, um dos fatores que contribuem para progresso dos povos, desenvolvimento das pátrias e aperfeiçoamento do nível de educação cívica da sociedade. Nunca foi mais importante e necessário, como nos dias atuais, o apostolado da Imprensa, mormente quando guiado no sentido do bem comum e quando orientado dentro a nos princípios cristãos e democráticos, de maneira a fazer-se atuante, proveitoso e respeitado no seio do povo. Nunca, como no presente, foi tão oportuna e precisa a missão do jornalista, mas do verdadeiro e

dedicado jornalista que sabe sempre pautar os atos de sua vida intelectual pelos ditames da equidade, do equilíbrio e do bom senso, procurando evitar o mais possível campanhas difamatórias, ataques pessoais, elogios imoderados, num completo e total desvirtuamento das altas finalidades da Imprensa. Assiste aos homens de pensamento grande parcela de responsabilidade em face da condução e da solução dos problemas do mundo moderno, vez que o bom jornal constitui fator de aprimoramento da sociedade, arma de defesa das instituições democráticas e dos postulados cristãos,

quando dignamente exerce sua missão que, infelizmente, não é bem compreendida e devidamente apreciada por quem de direito. Oxalá que os governantes de todas as nações tenham a diuturna preocupação e o máximo empenho de garantir a mais ampla liberdade de expressão aos homens de jornal, de rádio e de Têvê, assegurando o livre exercício de suas atividades. De nossa parte, devemos os jornalistas brasileiros, cônscios de nossos deveres e de nossas responsabilidades, evitar a prática de tudo aquilo que venha deslustrar e desfigurar o verdadeiro sentido de nossa missão de orientadores e de

informantes da opinião pública, não incidindo em atos que por sua natureza, possam acarretar medidas drásticas das autoridades constituídas. É dever indeclinável do povo apoiar, incentivar e prestigiar a causa da Imprensa, mormente a do interior sergipano que luta com dificuldades quase insuperáveis e com incompreensões de toda a sorte, para manter regularmente em circulação seus órgãos de publicidade. "A DEFESA", agora em nova fase, integrante da cadeia de jornais interioranos, merece ser lida e propagada por todos os sergipanos de boa vontade.

Vida e aspecto das coisas

HIPOCRISIA

RFM

Se alguém se queixa de que este mundo é ruim ou faz sem razão de ser. Porque o culpado do que existe de nocivo é o próprio homem. Melhoremos o indivíduo, façamo-lo diferente, sem ambição exagerada, sem o ódio, sem o egoísmo e logo tudo melhorará. Para tal devemos promovê-lo, orientá-lo, ensinar o amor ao próximo com palavras e com o nosso exemplo. Mas a maioria não se lembra de olhar para trás. De dar-se ao trabalho de fazer um estudo retrospectivo e verificar quanto temos errado e numa análise conscienciosa fazer uma renovação de vida. Continuamos os mesmos indivíduos, carregando um longo rosário de defeitos e de erros. Em verdade, muita coisa se tem escrito

sobre moral, sobre religião inclusiva, sobre psicologia, sobre o bem e o mal, mas sem objetivo prático. Muita coisa se tem dito, nas tribunas, nos púlpitos, nas conferências, nas câmaras, nos congressos, nas cátedras, mas inutilmente. Muita coisa existe nos manuais, nos códigos, nas leis, mas o homem continua o mesmo, porque promove a guerra, destrói, calunia, ambiciona, mente, desagrada, corrompe, assassina.

Onde o progresso humano nas chamadas nações civilizadas? Que entendemos por civilização? Qual a evolução espiritual? Progresso existe, sem mas de natureza material. Na química, na física, na medicina, na en-

genharia e tudo isto sempre a serviço do mal, da destruição, do ódio, da matéria. E ainda nos julgamos perfeitos, fortes, especiais. Pelo contrário, somos imperfeitos, porque possuímos graves defeitos; somos fracos, porque não sabemos resistir às tentações, às emoções escravizadas, porque somos orgulhosos e convencidos. Por outro lado, eis a maledicência, a indiferença, a falta de fraternidade. Eis a miséria, o analfabetismo, o abandono, a prostituição como testemunho do que somos. Crianças e velhos morrem ao relento, nas calçadas. O vício campeia. O insulto e a falta de pudor absorvem. A começar pelos exemplos que damos. Ensinamos o ódio e não o amor. Ensinamos a hipocrisia e não a sin-

ceridade. Ensinamos a mentira e não a verdade. Assim como poderemos construir um mundo feliz? Meditemos estas verdades. Reflitamos um instante. Repassemos nossos atos. Corrijamos os erros anteriores. Façamos uma renovação moral. Modestamente. Sem requintes. Com a simplicidade que caracteriza os atos nobres. E verificaremos depois os resultados que não se farão esperar. Mas como está não adianta falar, expor teorias, idéias, projetos, recomendar, sugerir, indicar se não oferecermos a prova de nosso exemplo, o sacrifício do nosso testemunho. Pelo contrário, seria uma triste e lamentável reafirmação do clássico axioma, "faça o que mando e não faça o que faço".

J. Gonçalves

Este mundo cão

Difícil, nos dias que passam, é cultivar a honestidade e a virtude, em toda a sua vasta e bendita plenitude. Para tal, não é necessário apenas boa vontade e decisão ao sacrifício. Mas é necessário, sobretudo, um caráter firme que leve o indivíduo a suportar as desvantagens que lhe impõe a proibida-

de.

O indivíduo independente tem mais facilidade para ser virtuoso, para fugir à cumplicidade e à desfaçatez dos eunucos de caráter e civismo, que triunfam tão facilmente na sociedade. Basta-lhe um preparo psicológico, o incentivo de, exemplos de outros que sejam virtuosos e amantes da justiça, para que ele se veja encorajado no caminho do bem.

Entretanto, se ele é um homem pobre, se não tem independência financeira, o caso torna-se difícil, por demais penoso, visto como ele não consegue impôr em torno de si ou seja princípios de honradez. O

triufo fácil, a popularidade contagiante dos infelizes e trapaceiros, as apresentações faustosas, o dinheiro duvidosamente adquirido e gasto à larga, tudo isso pesa mais que a palavra, o conselho, a virtude dos humildes.

É o mal que prolifera, é o engodo que triunfa, sempre amparado, em detrimento dos bons princípios que não encontram guarida nos escalões financeiros e sociais.

Outra coisa seria, se os corruptos, especialmente da vida pública, sofressem o repúdio da sociedade, o protesto coletivo do meio em que vivem. Ai teríamos eliminado o maléfico estímulo à improbidade e, à falta de escrúpulos na obtenção de vantagens, que, às vezes, são criminosas chantagens.

Que se prestigassem, que se respeitassem os homens honestos e dignos, aqueles que não se locupletam através de facilidades condenáveis, nem roubam a boa fé dos seus

semelhantes, e então muitos homens bons se sentiriam mais apoiados, vencendo a timidez que os dominaria, se sôzinhos.

Por mais triste e doloroso que seja, é bom que se diga e repita: enquanto a honestidade é ignorada, de se prestar a vida e tida como coisa ultrapassada, os "vivórios" andam por aí gastando na orgia o dinheiro mal adquirido, conquistando novas amizades, mais popularidade, mais prestígio.

E não diga que isso está errado, amigo leitor, sob pena de você ser mal compreendido e receber a pecha de invejoso, despe-

tado, mau, injusto, descartado e outros epítetos mais, correndo o risco de perder de uma vez por todas, o estímulo de ser honesto, por não suportar a carga de injúrias que poderá cair sobre você.

Caro leitor, se você tem o propósito sublime de ser honesto, não traia a sua decisão íntima, não se deixe iludir pelo fascínio das vantagens fáceis, pois eu lhe asseguro que, trazendo a sua consciência, você será sempre um homem triste, sem paz, sem tranquilidade, em desespero. Nada terá o poder de recompensá-lo pela traição aos seus sentimentos de honradez e lealdade.

IRMÃOS PEIXOTO S. A.

VEÍCULOS E ACESSÓRIOS

Concessionários da WILLYS OVERLAND DO BRASIL EM PENEDO - ALAGOAS

Rua São Miguel, 59

O Brasil ainda é um hospital

D. José Brandão de Castro

Eu era criança, quando ouvi uma palavra que ficou célebre: "O Brasil é um vasto Hospital". Creio que a frase era de Miguel Couto, médico de renome e honra da Medicina brasileira.

Seria o caso de perguntarmos, se, volvidos quarenta anos, a situação do nosso país é melhor do que naquele tempo.

A condição de saúde de um povo é um dos dados mais importantes na avaliação de seu grau de desenvolvimento.

Informações do próprio Ministro da Saúde nos dão conta de que a frase de Miguel Couto ainda é válida para os nossos dias. Os números são do ano pasado, muito recente, portanto.

No Brasil, 43 milhões de pessoas estão necessitando de tratamento médico. De cerca de um milhão, seiscentas e quarenta e oito mil (1.648.000) pessoas que morrem entre nós anualmente, 362.000 são crianças. A mortalidade infantil é assim de perto de 1.000 crianças por dia.

O índice médio de vida da população brasileira é de 50 anos. Somente 3% dos brasileiros têm mais de 60 anos.

Entre as principais doenças responsáveis por este quadro dramático e que podem ser contidas por um plano de saúde pública, em qualquer país de condições medianas, contam-se nove.

Sofrem de ancilomose ... 20.000.00 de brasileiros.

De bócio	11.000.000
De esquistossomose	6.000.000
Da doença de Chagas	3.000.000
De tracoma	1.000.000
De boubá	600.000
De tuberculose	500.000
De lepra	100.000
De filarose	100.000

Com o aumento, em proporções geométricas, da população as perspectivas para o futuro não são muito risonhas, de vez que esse aumento não está sendo acompanhado, em idênticas proporções, por unidades de serviços de saúde pública.

Vemos assim que temos ainda muito que fazer para que o Brasil, também neste particular, saia do número dos países subdesenvolvidos.

Mas, segundo acaba de divulgar a Agência Nacional, Ministro Leonel Miranda fez uma importante declaração, relativamente ao PLANO NACIONAL DA SAÚDE, este Plano abrangerá 3.662 municípios brasileiros, divididos em 106 áreas, estabelecidas segundo a capacidade de influência do município-polo da região.

Outra notícia igualmente alvissareira: O Presidente Costa e Silva reagiu com entusiasmo à notícia que foi transmitida pelo embaixador britânico Leslie Fry, anunciando a idéia de construir no Brasil o primeiro hospital internacional de pesquisas, com recursos da World Research, entidade filantrópica com sede em Londres.

EDITAL DE PRAÇA

— Com o prazo de trinta dias —

O DOUTOR LAURO PACHECO DE OLIVEIRA, Juiz de Direito da Comarca de Propriá, Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia cinco (5) de setembro de mil novecentos e sessenta e oito (1968), às 10 horas, na sala das audiências deste Juízo, onde funciona a Câmara de Vereadores, "No Edifício do Cine Propriá", à Rua Capitão Zezé, n. 498 (parte superior), o Porteiro dos Auditórios, lerá em praça o bem penhorado na Ação Executiva movida por JONAS OLIVEIRA, contra EANES BISPO FERREIRA, que se processa neste Juízo, constante de uma casa sita na rua Rua Alto do Aracaju, n. 254, nesta cidade de Propriá, Estado de Sergipe, com uma porta e duas janelas de frente, com água e luz, contendo cinco compartimentos, limitando-se por um lado com o sr. Antônio Francisco Trindade e por outro com Antônio Poderoso e pelos fundos com a Rua das Pedras, devidamente transcrita sob n. 16.001, às fls. 263, do Livro 3-S, no cartório do Registro Imobiliário da Comarca de Propriá, avaliada em NCr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros novos), preço por quanto será levado à praça para ser arrematada por quem maior oferta fizer acima da avaliação, sendo a venda feita a dinheiro à vista. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente que será afixado e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de Propriá, Estado de Sergipe, aos quinze (15) dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e sessenta e oito (1968). Eu, (assinatura ilegível), escrivão, o datilografuei e subscrevi.

LAURO PACHECO DE OLIVEIRA
JUIZ DE DIREITO

Cruzada dos tempos novos

Antônio Conde Dias (ASI)

De algum tempo a esta parte, principalmente, vêm os Bispos da Igreja Universal difundindo o mais possível a doutrina social cristã, convencidos como se acham de que poderá soar uma hora decisiva para a humanidade pelo advento de acontecimentos imprevisíveis. Observa-se que os homens vão fracassando cada dia, porque se obstinam em procurar uma felicidade fugidia impossível de ser conquistada, porque distante dos caminhos de DEUS. Verifica-se que e forças obscurantistas vêm lançando, cada hora, a humanidade em situação de incrível sofrimento, angústia e desolação, v e z

que não procuram meios cristãos e métodos humanos para melhorar as precárias condições de vida dos humildes, nem envidam providências adequadas para resolver, ou ao menos atenuar a velha contenda social, motivo de tantas divergências existentes, limitando-se a sugerir fórmulas improdutivas, infensas às realidades modernas e fadadas, de conseguinte, a fracasso completo e definitivo. A cruzada de paz, de amor e de justiça fraterna que a Igreja vem no mundo realizando, através de seus legítimos e autorizados Pastores, tem por imediatos objetivos o renascimento do espírito

de justiça social e de solidariedade humana; visa a reavivar o esmaecido sentimento de concórdia entre os povos; tem por finalidade o estabelecimento de uma nova ordem de ajuda mútua, de amor recíproco e de cooperação sincera entre as pátrias em nome de Cristo, Senhor e Redentor nosso.

Alargando os luminosos horizontes e ampliando o benfazejo campo de apostolado no seio de todas as nações, a Igreja cristã vai imprimindo à vida dos homens rumos melhores e mais acertados e firmando uma orientação de vida mais consentânea às genuínas normas evangé-

licas. Enquanto os poderosos da terra se comprazem em acumular riquezas incalculáveis, dando largas a seu egoísmo utilitário, e os forjadores de guerras inventam mais poderosos engenhos de destruição; ao tempo que os homens mais aprofundam e intensificam as discórdias, realiza o Cristianismo a grande tarefa de reaproximar todos os povos em torno do exílio de Jesus Rei, para consecução de um mundo melhor e mais justo, livre de lutas estéreis, de ódios, recalitrantes e de preconceitos raciais que não mais se justificam na era tecnológica em que vivemos.

Bigode de Arame

Existe em Propriá, perambulando pelas ruas da cidade, um indivíduo doublé de ébrio e louco, conhecido vulgarmente como Bigode de Arame.

Pavoroso como um fio elétrico, mortífero como um veneno ofídico, Bigode de Arame onde chega tem sempre uma piada mordaz e ofensiva para os circunstantes que às vezes em desespero têm vontade de dar pérolas a suino e estragar cera sem saber a qualidade do defunto.

Assistimos uma ocasião ele chegar perante uma reu-

nião de pessoas qualificadas, estirar o polegar em direção de certo cidadão e dizer com arrogância, sem medir as consequências: "Tá vendo este, além de corno é ladrão".

A pessoa ofendida sentiu-se fora de si por um instante, os calos machucados pela falta de pudor do bêbado ou do louco insolente, munuiu-se de uma retranca de porta e, exasperado, disse: "Miséravel, eu te quebro as costelas se ousares repetir os improperios. Felizmente, eram muito os "deixa disso", e a vítima da sanha do malefi-

cio não pôde consumir os seus intentos, deixando que o malleitor continuasse a ser indesejável até pela meninada sem freio que não o poupa quando o vê, chamando também de Comunista o perigoso réprobo social.

Louvamos aqui a atitude do zeloso Delegado Regional, Major Waldemar Gomes que por mais de uma trancafiou no cárcere o furioso alienado.

Mas, a despeito das providências, severas tomadas pela enérgica autoridade, lembramos-lhe a necessidade de escolmar do seio da

A. Machado

comunidade propriaense tão nocivo elemento que se continuar assim desfrutando liberdade absoluta poderá cometer um desatino, principalmente quando é sabido que ele carrega às vezes, por debaixo da camisa de linho que costuma envergar, uma mimosa "peixeirinha".

Vamos ver se conseguimos afastar do nosso convívio a figura abominável e repulsiva do conhecido Bigode de Arame, dando-lhe como menagem um lugar na detenção ou nos nosocômios existentes no Estado.

Menos um padre na diocese

Respondendo a um apelo dos seus Superiores, o Padre João, Vigário de N. Sra. da Glória, deixou a Diocese no início do mês de Julho. Ele viajou para Portugal, onde vai abrir uma casa de formação para jovens. Desde a sua chegada, em Agosto de 1964, o Padre João teve sempre, a preocupação de promover os paroquianos

a ele confiados. "O nosso sertão precisa de muita coisa", costumava ele dizer. Além da construção de capelas, ele fundou o ginásio de N. Sra. da Glória contando beneficiar toda esta região desprovida de escolas secundárias. Após muitos pedidos de ajuda aos Governos Federal e Estadual e, com muitas viagens à Capital,

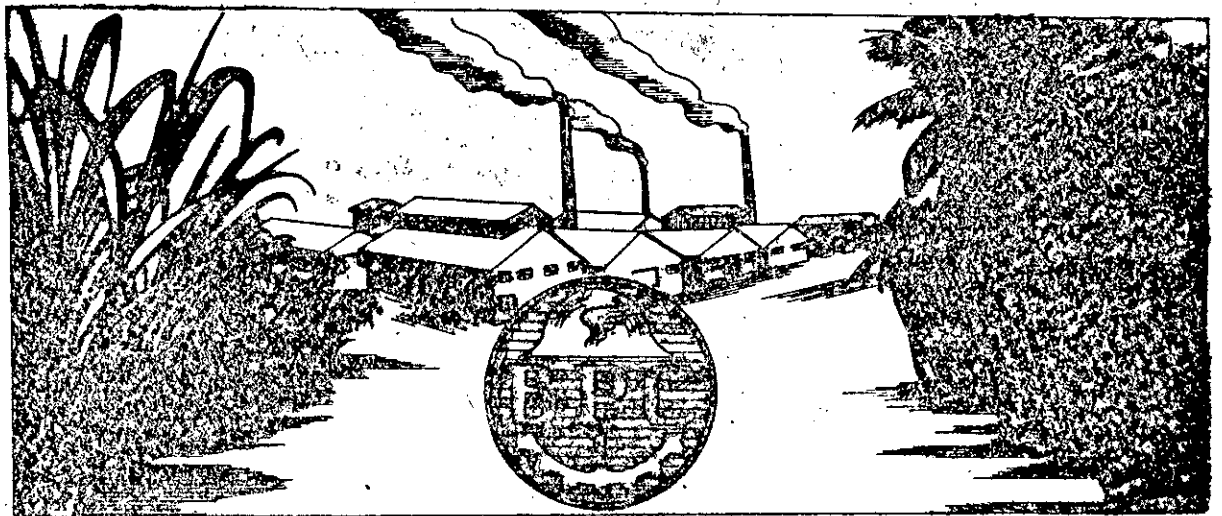
conseguiu verbas. Porém o seu ideal não foi plenamente realizado antes de sua saída, pois, as verbas foram insuficientes para concluir as obras de construção do prédio para o Ginásio.

O Sertão sergipano perdeu um grande benfeitor e um incansável trabalhador.

Por enquanto, o Pe. Henrique e o Irmão Roberto continuam ainda o seu trabalho na paróquia, o primeiro como vigário e o segundo como responsável da Ação Social da Paróquia.

A Redação deseja feliz êxito ao Pe. João na sua nova função.

BANCO DA PRODUÇÃO E COMÉRCIO S. A.



Um Banco Sergipano às suas Ordens

MATRIZ

Rua João Pessoa, 274

Aracaju - Se.

FILIAIS

Av. Aug. Maynard, 158
Propriá - Se.

Largo de Sto. Antônio, 1
Itabaiana - Se.

Av. Coronel Lóiola, 1
Simão Dias - Se.

AGÊNCIA URBANA

Rua Santa Rosa, 58

Aracaju - Se.

Ana de Mello Henriques

Faleceu na tarde do dia 21 de maio do corrente ano, em seu quarto no Asilo Dom Juvêncio Britto, D. Ana de Mello Henriques. Filha de Raimundo Ezequiel Henriques e Maria Rosa de Melo Henriques, era irmã do Pe. Luis Henriques, Capelão do Hospital São Vicente de Paulo, e de D. Raimundo de Melo, 1º bispo de Caetitê. Cinco de suas irmãs se consagraram a Deus na vida religiosa; quatro na Ordem do Bom Pastor de Anger e uma na Congregação das Sacramentinas. Esta, Irmã Maria Raimunda, fez há pouco tempo, cinquenta anos de Sacramentina e ainda vive no Colégio da Congregação em Salvador. O casal teve ainda outros filhos e filhas, já falecidos. Trata-se, como se vê, de uma família numerosa e que timbrava em dar aos filhos uma esmerada educação.

Donana, como a chamávamos na intimidade, era uma pessoa simples, porém de profunda vida interior. Enquanto teve

saúde, passava o seu tempo livre entregue a leituras edificantes, tendo com isso atingido um alto grau da compreensão do Evangelho e da Igreja. Quando a doença a prendeu em casa e, mais tarde no leito, ainda procurava dedicar-se a leituras piedosas e a orações vocais e mentais, sempre se revelando uma pessoa que vivia na presença de Deus.

Quem não tivesse sabido de quanto ela concorreu para a educação primorosa de todos os seus irmãos, ao vê-la assim quase imóvel no leito, não poderia fazer uma idéia de quanto ela foi capaz, quando mais jovem.

Seu empenho em servir à comunidade se revelou, de maneira mais especial, há mais de trinta anos, quando ela fez o seu testamento, posteriormente ratificado, deixando para a paróquia de Santo Antônio a casa em que residia e que, depois de seu recolhimento ao Asilo Dom Juvêncio Britto, completamente restaurada, passou

a ser o "Centro João XXIII", local de Conferências e Cursos e sede da Caritas Paroquial e do MOJUP.

No dia de sua morte, o Bispo Diocesano celebrou missa de corpo presente na capela de São Vicente, do Hospital, tecendo, do Evangelho, considerações sobre a sua vida de cristã, que soube viver o seu batismo.

No dia seguinte, seu irmão, o Pe. Luiz, celebrou a missa exequial, depois do que saiu o entêro, acompanhado do Pe. Nestor, das Irmãs do Hospital e do Colégio, bem como de outras pessoas amigas e da família. No cemitério, D. José rezou as últimas orações e o caixão foi depositado no túmulo da família, um túmulo imponente, em que a imagem de Cristo Redentor tem os braços abertos como no Corcovado.

Pessoas assim, na sua simplicidade e no seu espírito de dedicação, honram a comunidade a que pertenceram.

Operação Japaratuba

Durante as férias de Julho, os Japaratubenses viveram uma experiência sem precedente na Diocese. A Pedido do Pes. Geraldo e Cláudio, veio de Belo Horizonte uma turma de seis universitários (uma assistente social, uma secundarista, uma estudante em Serviço Social, uma estudante em Ciências domésticas, e dois de agronomia), acompanhados de 2 religiosos do S.C. de Jesus, e um Padre, com a finalidade de prestar à Paróquia alguma ajuda de caráter promocional.

Antes de iniciar os seus trabalhos, esses voluntários, orientados pelos Pes. e pelas Irmãs de Japaratuba, fizeram uma pesquisa informal sobre a cidade e seus povoados, inclusive o município de Pirambu. Eles assim tomaram conhecimento da realidade local, sob os seus aspectos sócio-econômico, cultural e religioso.

Segundo as qualidades de cada componente da equipe foram executadas várias atividades das quais salientamos as principais:

Trabalho de preparação de alfabetizadores:

Trinta pessoas foram escolhidas e preparadas segundo o método moderno de D. Valdez Alvarez Freitas, para atuar em três lugares previamente designados.

Orientação do trabalho de horticultura e agricultura.

Professoras do Grupo Escolar, homens do Interior foram treinados pelos estudantes em Agronomia para dirigir um trabalho de horta e de lavoura. Inclusive visitaram fazendas com intuito de estudar as possibilidades de adquirir terras próprias.

Curso intensivo de formação familiar:

Os temas tratados foram: O matrimônio no plano de Deus, relações familiares, educação dos filhos, trabalho e sustento dos filhos e cuidados nos acidentes da infância, higiene domiciliar e legalização da família.

Além deste programa planejado, houve entrevistas com as autoridades locais, para discutir a necessidade de uma escola profissional e com a L.B.A. estadual visando convênios entre esta entidade e o Serviço Social da Paróquia.

A própria equipe definiu o movimento realizado nesses dias como um "grãozinho" de areia no deserto japaratubense.

Recebam eles os nossos parabéns! E saibam que a Diocese tem outros desertos desejosos de promoção.

Paróquia de Neópolis



de volterrana já está pronto. O contrato foi de três cruzeiros novos por metro quadrado. Não faz muito, um amigo me disse: "Alguém pode falar, achando caro; mas se vir o serviço..." Darei aqui uma idéia. O fôrro é abobadado e mede 354 metros quadrados. A altura é de uns 18 metros. A pintura leva quatro demãos: uma de aparelho, outra de gesso e duas de acabamento. A parte de decoração entra na medição geral. Um grande pintor amigo me disse que o preço estava bom. Já foram comprados NCR\$ 1.447,00 de tinta Super Ken Tone e pagos aos pintores NCR\$ 1.215,00.

A pintura é cara, mas deve ser assim, perfeita, definitiva, para durar muito, pois os andaimes, que vão ser retirados custaram mais de dois milhões de cruzeiros antigos, sem se contar toda a madeira de eucalipto, gentilmente doada pelo Dr. Roberto da Silva Peixoto. Espero tanta compreensão e ajuda, que as obras não sofram solução de continuidade. Mas todo o mundo já sabe: SANTO ANTÔNIO SÁBIA MULTIPLICAR PARA QUEM COM ELE DIVIDE. COM SANTO ANTÔNIO NINGUÉM PERDE!

MANHÃ DE FORMAÇÃO LEGIONÁRIA
Na manhã de domingo

passado, 21 do findante mês, realizou-se uma piedosa e alegre manhã de formação, no Abrigo de Nossa Senhora do Rosário, de Neópolis, com a participação de dezenas de legionários de todos os presidios da Legião de Maria locais. O programa constou de meditação comunitária, Missa com apropriados cânticos, sessão de estudos sobre assuntos pastorais da atualidade e animado recreio. Brincadeira principal: foram eleitos e coroados rei e rainha Edvaldo da Silva e Jenete Leite, à cortina de boa risadaria.

Foi marcado, agora, um dia inteiro, que será o domingo 11 de agosto, no prédio do Recolhimento Ana Peixoto.

Paralutugas

Já fizemos oito em plena rua. A nona está marcada para a noite da próxima quinta-feira, à porta da residência da legionária Maria Auxiliadora, à rua São Miguel. O "show evangélico" se fará, com protusão de luz, música, números artísticos, comentários bíblicos e doutrinação. Esperam-se boas perguntas, por parte do povo, na seção — A VOZ DA ASSEMBLEIA.

Eterno problema da lagoa de arroz

De há três anos para cá, são notórios os prejuízos ocasionados ao Estado, ao Município e aos proprietários da lagoa de arroz chamada "Lagoa do Cedro", em virtude da falta de escoamento das águas, no tempo devido.

No ano passado, conforme cálculos aproximativos, os prejuízos passaram da casa dos 200 milhões de cruzeiros antigos.

Este ano, a mesma perspectiva triste e desalentadora se abre diante da população de Propriá.

Ninguém discute mais — e isto é um ponto positivo — que o caso comporta uma solução viável e eficiente.

Não se compreende, porém, como um assunto tão vital para a economia da região continue assim no ar, quando, na era da técnica, não se admite que um problema dessa ordem continue anos a fio a desafiar a nossa capacidade.

Seria necessário verificar o que está faltando. União entre os vários proprietários dessa importantíssima lama de arroz? Um técnico que estude o sistema a ser adotado, para que as regiões, de onde a água demora a sair, possam ser aproveitadas o mais cedo possível? Financiamento para essa grande obra?

Nada disso é impossível. O anterior Superintendente da SUVALE pensou que os proprietários lhe pediam esmola, quando lhe foram pedir uma assistência técnica desse or-

ganismo para o aproveitamento dessa lagoa.

Aí está realmente um belo campo de atividades para a SUVALE.

Estudar a solução mais adequada, mais prática, mais urgente, para fazer dessa Lagoa de Cedro um celeiro para o Nordeste.

O CONDESE com os seus peritos poderia fazer um estudo sobre isso.

A própria SUDENE poderia ser convocada a fazer um planejamento em regra.

O fato é que esse caso tem uma saída. Só falta descobrir onde ela está.

JOALHERIA E ÓTICA UNIÃO

de DIMAS SOARES
Jóias finas — Ótica de precisão — Variado sortimento de Lustres e Quebra-Luzes — Distribuidor exclusivo de Relógio "Movad" — Estoque permanente de armações nacionais e estrangeiras
Veja a vida com bons óculos!
Avenida Floriano Peixoto, 33
Penedo — Alagoas

CASA SOUZA

Pioneira do Comércio Neopolitano
Distribuidor das afamadas lâminas GILETE AZUL, nas cidades de Japaratuba, Muribeca, Japoatã, Neópolis e Penedo
Venda em grosso e a varejo, à vista e a longo prazo.
Tudo para V. Sa. e seu lar — Aparelhos domésticos, louças, vidros, rádios, máquinas de costura ELGIN
Perfumes, doces, conservas, bebidas, biscoitos, produtos farmacêuticos e muitas notáveis originalidades
Preços visando a lucro honesto
Sua casa e sua bolsa datam. Não pense, peça!
Praça Gal. Valadão, 205 — Fone 401
End. Tel. Jobeza
NEÓPOLIS — SERGIPE

SUBA MAIS UM DEGRAU COM O

Banco de Crédito Sergipense S. A.

TRADIÇÃO E DINAMISMO A SERVIÇO DE SERGIPE

RAPIDEZ E SEGURANÇA NO ATENDIMENTO AO CLIENTE

AGÊNCIA PRÓPRIA — Av. TAVARES DE LIMA